



122 - REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO EM ODONTOPEDIATRIA, QUANDO INDICAR? REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Maria Victoria de Moraes Ribeiro da Silva

Aluna de graduação em Odontologia na Universidade Estácio de Sá – UNESA, Brasil.

Julia Gutman Ascoli Moita

Aluna de graduação em Odontologia na Universidade Estácio de Sá – UNESA, Brasil.

Simone de Macedo Amaral

Mestre em clínica odontológica e especialista em Estomatologia na Universidade Estácio de Sá – UNESA, Brasil.

Categoria: Revisão de literatura.

maria21victoriaribeiro17@gmail.com

Palavras-chave: Odontopediatria, Cárie dentária, Remoção de tecido cariado, Lesões cariosas.

Durante muito tempo, a conduta para o tratamento de lesões de cárie profunda, consistia na remoção total da dentina cariada, o que poderia resultar em exposição pulpar, piorando o seu prognóstico. Atualmente, a técnica minimamente invasiva, que preconiza a remoção seletiva do tecido cariado em dentes decíduos, vem ganhando espaço no tratamento odontopediátrico. Além de um menor tempo de procedimento, o que favorece um menor risco de exposição pulpar e, conseqüentemente, a diminuição substancialmente do tratamento endodôntico. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura buscando investigar quais são as vantagens, desvantagens e riscos envolvidos ao optar pela remoção seletiva ou total do tecido cariado em decíduos. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Pubmed, google acadêmico e Scientific Eletrônica Library On-Line (SciELO). Foram selecionados 10 artigos, sendo utilizados filtros para reunir artigos em português com recorte temporal de 2011 a 2020. Após análise do conteúdo de referência, verificou-se que, o tratamento minimamente invasivo de lesões cariosas é mais vantajoso, tendo em vista que a técnica de remoção seletiva associada ao selamento adequado da cavidade, preserva a vitalidade pulpar, remineralizando a dentina afetada e na odontopediatria minimizam os procedimentos que podem gerar possíveis traumas nas crianças. Conclui-se que, com o avanço das pesquisas e da prática odontológica, a remoção seletiva de tecido cariado na



odontopediatria, prioriza um tratamento conservador e menos invasivo, sendo a técnica mais indicada de acordo com suas vantagens e benefícios conferidos.